

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA CURSO
DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

FRANCINNY MARQUES CORREIA

JESSICA VAZ DE OLIVEIRA RIBEIRO

LUIZ ROBERTO MIRANDA PEREIRA

**FANFICANDO JUNTO:
A popularização das fanfics no mundo digital**

RECIFE

2023

FRANCINNY MARQUES CORREIA

JESSICA VAZ DE OLIVEIRA RIBEIRO

LUIZ ROBERTO MIRANDA PEREIRA

**FANFICANDO JUNTO:
A popularização das fanfics no mundo digital**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina
TCC II do Curso de Jornalismo do Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para
conclusão do curso.

Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Paula Bornhausen da
Silva Bandeira

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

C824f Correia, Francinny Marques.
Fanficando junto: a popularização das fanfics no mundo digital /
Francinny Marques Correia; Jessica Vaz de Oliveira Ribeiro; Luiz Roberto
Miranda Pereira. - Recife: O Autor, 2023.
36 p.

Orientador(a): Dra. Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Jornalismo, 2023.

Inclui Referências.

1. Fanfics. 2. Literatura. 3. Jornalismo. 4. Cultura. 5. Entretenimento.
I. Ribeiro, Jessica Vaz de Oliveira. II. Pereira, Luiz Roberto Miranda. III.
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 070

Para todos os leitores e escritores dedicados que buscam uma saída para suas mentes férteis e criativas, eu dedico essas palavras. Que cada história que vocês criarem possa ser uma fonte de conforto, de inspiração e de encantamento para quem a lê. Que suas imaginações sejam ilimitadas, suas palavras fluidas, suas emoções sinceras e suas histórias inesquecíveis. Nunca deixem de sonhar e de escrever, pois cada pequena gota de tinta em seus textos é um passo em direção ao crescimento pessoal e à realização de seus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus por ter me guiado por todo caminho, que não foi nada fácil, mas foi Nele que encontrei forças para continuar. Segundo, agradeço a minha mãe Simonica Elba, que foi a maior incentivadora nesse sonho, esteve comigo em todos os momentos, me apoiando, me incentivando e me consolando quando mais precisei. Ela foi a primeira a acreditar em mim, antes de eu mesma poder acreditar, ela já acreditava. E hoje, apesar dela não estar aqui e não poder ver presencialmente até onde cheguei, tenho certeza que ela está me guardando e comemorando comigo cada vitória alcançada até aqui, aonde quer que esteja. Obrigada, Mamãe. Agradeço também a minha Tia Dinha, que hoje faz companhia a minha mãe no Céu, e foi quem me ensinou a nunca desistir do meus sonhos, a amar quem eu sou, pois é belo. E a jamais parar de tentar. Meus agradecimentos a essas duas mulheres que mudaram a minha vida no curto tempo que tiver o privilégio de passar com elas não caberia em nenhum curto texto. Serei eternamente grata por poder viver com cada pedaços delas que hoje vivem em mim.

Agradeço aos meus irmãos, Filipe Alves e Francielly Marques, por terem sido minha base e minha âncora nos últimos anos. Passamos por muitas coisas, e se cheguei até aqui, foi por ter tido o prazer de os ter como irmãos. Muito obrigada por cada conselho, cada puxão de orelha, cada abraço e palavra de incentivo nos momentos mais sombrios da minha vida. Agradeço também a todos os meus amigos próximos, que me apoiaram desde o início dessa trajetória, a todos que passaram pela minha vida profissional durante esses quatro anos de graduação que me enriqueceram com todas as trocas de conhecimentos, sem nunca me deixar desanimar.

Agradeço a mim mesma, a Francinny do presente, por ter conseguido chegar até aqui, por ter tido coragem de abraçar o mundo e ter se entregado de corpo e alma ao sonho da Francinny do passado. A Francinny do passado eu agradeço por ter tido coragem de criar em meio a um sonho bobo, uma carreira e conseguir trazer no último trabalho da faculdade o que a fez começar no curso de Jornalismo. As fanfics foi onde achei o meu lugar de conforto, onde me descobrir e redescobrir.

Onde encontrei um consolo em meios as palavras e histórias lidas e escritas. E foi onde descobrir o que eu queria ser. Quem eu queria me tornar.

Agradeço aos meus colegas de trabalho, Jessica Vaz e Luiz Roberto, com quem convivi durante os últimos 4 anos, pelo companheirismo e troca de experiências que me permitiram crescer, não apenas como profissional, mas também como pessoa. Especialmente a Jéssica, por compartilhar do mesmo sonho que eu, e por acreditar na proposta do tema e por sempre me incentivar. Sem ela eu não teria conseguido!

Agradeço aos professores que me orientaram e me incentivaram a buscar sempre o melhor. A minha orientadora Ana Paula Bandeira, por fazer um trabalho lindo e ter desempenhado um papel fundamental na construção desse trabalho. Também aos professores que me guiaram e me ensinaram durante toda a trajetória acadêmica. Agradeço à instituição de ensino pelo ambiente de aprendizado e oportunidades oferecidas. Agradeço, enfim, a todos que contribuíram de alguma forma para que eu pudesse concluir este trabalho. Esta vitória não é apenas minha, mas de todas aquelas pessoas que acreditaram em mim e estiveram ao meu lado durante todo o processo. A todos vocês, o meu sincero agradecimento!

Francinny Marques

Este momento marca o fim de uma jornada desafiadora e de muito amadurecimento que foram para mim esses 4 anos de curso, e não poderia ter chegado até aqui sem o apoio e incentivo das pessoas ao meu redor. Primeiramente gostaria de agradecer a Deus e Nossa Senhora, pois nada seria possível em minha vida sem eles e foi com a força que vem Deles que consegui me manter firme mesmo com todos os obstáculos e momentos difíceis.

Agradeço também aos membros do meu grupo, Francinny e Luiz, por todo o nosso trabalho e esforço, por aturarem todos os meus surtos e ficarem comigo. E um agradecimento especial a Fray, por compartilhar comigo esse tema desde o início, que se encaixou perfeitamente com algo que gosto e fez com que fosse mais prazeroso preparar esse projeto.

Agradeço a todos os professores que passaram por mim nesses 4 anos e também aos meus colegas, que permaneceram ao meu lado durante toda a jornada acadêmica. Suas discussões, trocas de aprendizado e apoio foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho e para o meu crescimento pessoal.

Não posso deixar de agradecer à minha família, em especial aos meus pais, irmãos e cunhada, por tudo, mas principalmente, pois seu amor, cuidado e incentivo foram fundamentais. Agradeço as minhas amigas, que sempre me apoiam e me dão força nos momentos que mais preciso. E também agradeço a todos do meu trabalho que entenderam os momentos em que precisei me dedicar inteiramente ao TCC.

Por fim, expresso minha gratidão a todos aqueles que fui/sou fã e com isso durante muitos anos da minha adolescência foram o motivo pelo qual lia fanfic e que de alguma forma me aproximaram da leitura afinal, é disso que se trata o nosso projeto. Para alguns pode parecer besteira, mas são diversos desses artistas que me incentivam a lutar pelo que eu quero e acredito.

Mais uma vez, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos os envolvidos neste processo. O término deste trabalho marca o início de uma nova etapa em minha vida, e sou extremamente grato por ter tido a oportunidade de realizar esta pesquisa e por tudo que vivi nestes 4 anos. Obrigado a todos!

Jessica Vaz

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com força para chegar até o final.

Sou grato à minha família pelo incentivo que sempre me deram durante toda a minha vida.

Também quero agradecer a Unibra e a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade do ensino oferecido.

Luiz Roberto

*"Um escritor é alguém que passa
anos dominando a sutileza da
comunicação sem nada dizer."*

(Craig Bruce)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 JUSTIFICATIVA.....	15
1.2 .PROBLEMA.....	16
1.3 OBJETIVO GERAL.....	17
Objetivos Específicos	17
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	17
3. A INFLUÊNCIA DAS FANFICS PARA A LITERATURA	20
3.1 A INFLUÊNCIA DAS FANFICS PARA A NOVA GERAÇÃO DE ESCRITORES	22
3.2 ETAPAS DO PROCESSO CRIATIVO DE UMA FANFIC	26
3.2.1 Tipos de Fanfic	26
3.2.2 O processo criativo para a criação de uma fanfic	27
3.2.3 O crescimento do interesse pelas fanfics	28
3.3 O CONCEITO DE WEBJORNALISMO E O JORNALISMO FEITO PARA A MÍDIA SITE	30
3.4 O GÊNERO ENTRETENIMENTO NO JORNALISMO	34
3.5 O GÊNERO CULTURAL NO JORNALISMO	36
3.6 UM NOVO ESPAÇO CONQUISTADO	37
4. RESULTADOS	40
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICE A	51
APÊNDICE B	52

RESUMO

Este trabalho trata da criação de um site direcionado para fãs de fanfics, tendo como objetivo principal discutir a popularização das fanfictions na era digital. O site, composto por entrevistas, matérias e indicações de história e autores, teve como intenção reunir conteúdo relevante para os fãs desse gênero literário. O estudo constata que a criação de um site voltado para fanfics pode ser uma ferramenta importante para a valorização dessa forma de literatura, proporcionando maior visibilidade para autores e obras, além de promover debates sobre o engajamento dos fãs com esse tipo de produção. Alguns conceitos foram trabalhados ao longo desse trabalho para melhor entendimento e também na criação do site. Sendo eles: O webjornalismo e o jornalismo feito para mídia, o gênero entretenimento e o gênero cultural no jornalismo. Neste contexto, conclui-se que a interatividade proporcionada pelo site pode contribuir para incentivar a criação de novas fanfics e o diálogo sobre suas diversas formas de produção e de recepção.

Palavras-chave: fanfics; literatura; jornalismo; cultura; entretenimento.

ABSTRACT

This work deals with the creation of a website aimed at fans of fanfiction, with the main objective of discussing the popularization of fanfictions in the digital age. The website, composed of interviews, articles, and recommendations of stories and authors, intended to gather relevant content for fans of this literary genre. The study finds that the creation of a website focused on fanfics can be an important tool for valuing this form of literature, providing greater visibility for authors and works, as well as promoting discussions about fan engagement with this type of production. In this context, it is concluded that the interactivity provided by the website can contribute to encouraging the creation of new fanfics and the dialogue about their various forms of production and reception.

Keywords: fanfiction; literature; journalism; culture; entertainment.

1. INTRODUÇÃO

Com o advento da internet e a construção de uma sociedade tecnológica, ocorre uma mudança significativa nas práticas de leitura. O presente trabalho possui enfoque em uma das novas possibilidades discursivas presentes no atual mundo da literatura: as *fanfictions*. A palavra *fanfiction* vem do inglês “fan” (fã) e “fiction” (ficção). Sendo também conhecido apenas pela abreviatura, Fanfic. Esse tipo de produção textual consiste em histórias ficcionais escritas por fãs, redigidas com base em um referencial como livro, filme, novelas, desenhos, histórias em quadrinhos, mangás e até mesmo bandas e cantores.

Vargas (2005, p.21) traz a seguinte definição:

A fanfiction é [...] uma história escrita por um fã, envolvendo os cenários, personagens e tramas previamente desenvolvidos no original, sem que exista nenhum intuito de quebra de direitos autorais e de lucro envolvidos nessa prática. Os autores de fanfiction dedicam seu tempo a escrevê-las em virtude de terem desenvolvido laços afetivos fortes com o original (VARGAS, 2005, p.21)

Com o início da popularização do gênero, entre os anos de 2010 e 2012 começaram a ser criados sites, fóruns e aplicativos voltados especificamente à *fanfiction*, onde os escritores publicam suas criações, e os leitores podem encontrá-las com mais facilidade. As fanfics se tornaram populares com o avanço da internet e as comunidades de fãs online, porém, já existiam antes disso.

De acordo com Félix (2008), o surgimento dessa prática ocorreu nos séculos XVII e XVIII, quando foram publicadas diferentes versões de obras como *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen, e *Dom Quixote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes¹.

Na década de 1960, foram criados os fanzines, que seriam a redução fônica de 'fanatic magazine', sendo a junção de 'fanatic' (fanático) e 'magazine', que pode ser traduzido como revista. Essas revistas criadas por fãs tornaram-se um meio de comunicação para se expressarem, e também como fonte de informação.

¹ *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen publicado em 1813 e *Dom Quixote de la Mancha* escrito por Miguel Cervantes publicado em 1605.

O roteirista e produtor de televisão norte-americano, Gene Roddenberry, conhecido por ser o criador da série de ficção científica *Star Trek*² (Jornada nas Estrelas), percebeu que a comunicação direta com os fãs era importante e assim foi criado 'Spockanalia', o primeiro fanzine da série, onde foram encontradas principalmente histórias e poesias escritas por fãs sobre o personagem Spock.

A revista se tornou um marco na história da cultura do fandom, que se refere a um grupo de pessoas que admiram uma mesma coisa ou pessoa, e inspirou a criação de outros fanzines nos anos seguintes, e é considerada uma das primeiras publicações de fanfictions. E como a maioria de seus conteúdos eram escritos por mulheres, na época, as fanfics ficaram conhecidas como predominantemente femininas.

Diante disso, visando esclarecer melhor como o gênero fanfiction pode influenciar as práticas de leitura e escrita, este trabalho, se propõe a discutir de que maneira as fanfics ganharam espaço nos últimos anos.

1.1 JUSTIFICATIVA

Por se tratar de um projeto experimental voltado à criação de um site para divulgação de fanfics, esse trabalho se baseia na constatação de que existe uma grande comunidade de leitores e escritores de fanfics em diversas partes do mundo, incluindo o Brasil. No entanto, muitas dessas obras nem sempre recebem a visibilidade que merecem. Portanto, avaliamos haver espaço para a criação do site temático e um público consumidor em potencial.

Um dos principais motivos para a execução deste projeto, também reside no fato de os autores estarem inseridos no universo das fanfics como leitores e também criadores de histórias, juntamente com o interesse pelo jornalismo para a mídia site.

² Star Trek é uma franquia de entretenimento do tipo space opera norte-americana criada por Gene Roddenberry, na série de ficção científica "Jornada nas Estrelas", os seres humanos se associam a espécies alienígenas de várias partes da galáxia e, juntos, formam a Federação Unida de Planetas com o objetivo de desbravar o Cosmos. Mundialmente famosa, a série é liderada pelo Capitão James T. Kirk e sua tripulação.

Observamos de perto, ao longo dos anos, o espaço que o gênero fanfiction vem conquistando através do sucesso gerado a partir de diversas histórias que ganharam espaço em outras plataformas, tornando-se grandes nomes nas telas do cinema e de plataformas de 'streaming'³.

Optamos, assim, por realizar uma pesquisa a respeito dessa temática. A nossa proposta é a criação de um site, no qual aplicamos o aprendizado que foi adquirido durante o curso de Jornalismo, utilizando conteúdo jornalístico das editorias de entretenimento e cultura, por meio de entrevistas e reportagens.

Com a criação de um site voltado especificamente para a divulgação de fanfics. O principal objetivo é promover a visibilidade destas obras e, ao mesmo tempo, estimular a produção de cada vez mais trabalhos de qualidade neste campo. Além disso, o site também seria uma fonte de informação e entretenimento para os leitores e escritores de fanfics, bem como um espaço onde se possa discutir temas relacionados ao universo desta produção.

O nome do site 'Fanficando junto' surgiu após algumas conversas entre o trio, na qual juntos encontramos algo que está diretamente ligado ao universo das fanfics. O título do site relaciona a gíria usada pelos leitores com o que buscamos levar ao produto.

Por fim, cabe ressaltar que a criação de um projeto experimental voltado para a criação deste site permitiria não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas e criativas por parte dos envolvidos, como também proporcionaria a oportunidade de se trabalhar com uma temática rica e diversa, capaz de despertar o interesse de um público amplo e engajado.

1.2 PROBLEMA

Como vem ocorrendo o processo de popularização das fanfics nos últimos anos?

³ Streaming é uma tecnologia que armazena dados em nuvem e permite assistir a filmes, ouvir músicas e até mesmo jogar sem a necessidade de baixar arquivos. Para isso, o servidor que hospeda o conteúdo transmite as informações pela internet, e ele é produzido no PC, em smartphones, em TVs e outros disponíveis.

1.3 OBJETIVO GERAL

Elaborar um site para discutir o fenômeno das fanfics.

1.3.1 Objetivos Específicos

Analisar o processo de consolidação pelo qual passa o gênero fanfiction;

Explicar como o gênero vem se popularizando nos últimos anos no universo literário.

Produzir conteúdos jornalísticos do gênero entretenimento e cultura, incluindo entrevistas com escritores e leitores. Análise de tendências, controvérsias e o impacto cultural gerado pelas fanfics;

Realizar uma pesquisa exploratória com o objetivo de conhecer e apresentar a opinião dos leitores e escritores sobre o gênero fanfic.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho tem como objetivo a criação de um site voltado para fanfics, que consiste na elaboração de uma plataforma para divulgação de fanfics e entrevistas com autores de diferentes gêneros literários, colocando em prática o que aprendemos ao longo do curso de Jornalismo.

A literatura de fanfictions é um gênero literário que tem ganhado cada vez mais espaço e visibilidade na internet. Contudo, muitos autores e leitores de fanfics têm dificuldade em encontrar um espaço que reúna diversas obras e autores em um só lugar. Além disso, a falta de visibilidade para os autores dificulta a divulgação do seu trabalho, fazendo com que muitas obras de qualidade sejam pouco conhecidas pelo público. A criação de um site voltado para fanfics, com a elaboração de uma plataforma para divulgação de obras e entrevistas com autores, pode contribuir para

aumentar a visibilidade e valorização desse gênero literário, além de propiciar uma experiência de leitura mais rica e diversificada para os leitores.

Como primeiro passo, assim que decidimos qual seria o projeto, começamos a pensar no nome do site, em que surgiu a ideia de unir as iniciais dos nomes das duas idealizadoras originais do projeto, Francinny e Jéssica, e também usar a expressão fanficando que já faz parte da internet, e foi assim que surgiu o nome Fanficando Junto.

Para atingir os objetivos propostos, foram realizadas as seguintes etapas:

1. Levantamento bibliográfico: foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o gênero literário de fanfictions, com o intuito de compreender a sua evolução histórica, as características do seu estilo literário e a sua relação com a cultura de fãs.
2. Análise de sites similares: foi feita uma análise de outros sites voltados para fanfics, com o intuito de identificar as suas principais características e funcionalidades, avaliando a sua eficiência em atender às necessidades dos autores e leitores.
3. Elaboração do site: com base nas informações obtidas na análise bibliográfica e de sites similares, foi elaborado um site voltado para fanfics, com a criação de uma plataforma para divulgação de obras literárias e entrevistas com autores.
4. Divisão em tópicos: as fanfics foram divididas em diferentes tópicos, com o intuito de facilitar a busca por obras de interesse aos leitores.
5. Entrevistas com autores: foram realizadas entrevistas com autores de diferentes gêneros literários, com o intuito de divulgar as suas obras e proporcionar uma experiência de leitura mais rica e diversificada para os leitores.

Em seguida, escolhemos o público-alvo, que foi definido principalmente como pessoas que já consomem fanfics e também aquelas que pretendem iniciar a leitura do gênero. Além disso, iniciamos a busca pela melhor plataforma para criação do site, e o escolhido foi o WIX, pela facilidade de uso, atendimento gratuito e grande quantidade de recursos disponíveis.

Com o nome, público-alvo e domínio definidos, iniciou-se a criação do layout e design do site. Foram escolhidos tons de roxo como um tema padrão, além das imagens e fontes para a logo e todo o site estão relacionadas ao mundos dos livros, a arte principal se trata de três personagens, duas meninas e um menino, onde estão lendo, numa referência ao trio que está desenvolvendo o projeto. Buscou-se um layout sem excesso de informação e fácil de navegar.

Com a criação do site voltado para fanfics, espera-se aumentar a visibilidade e a valorização desse gênero literário, contribuindo para divulgar obras de qualidade e para propiciar uma experiência de leitura mais rica e diversificada para os leitores. Além disso, a plataforma para divulgação de obras literárias e as entrevistas com autores podem ajudar a estimular a produção de fanfics e a desenvolver novos talentos na área da escrita.

3. A INFLUÊNCIA DAS FANFICS PARA A LITERATURA

Literatura é um conceito discutido por diversos estudiosos, cuja possibilidade interpretativa é muito abrangente. Um dos primeiros a buscar uma explicação foi o filósofo grego Aristóteles (384-322 a.C.), caracterizando-a como arte da mimese, ou seja, “seria uma imitação ou representação da realidade mediante as palavras”. O filósofo ainda dividiu a literatura em três categorias ou gêneros clássicos – o lírico, o épico e o dramático.

Há certa crença de que a literatura seja o reflexo da vida em palavras, tendo em vista que a palavra “literatura” vem do latim *littera*, que significa “letra”. Entretanto, este conceito é limitador quando se entende literatura não como uma imitação, mas como uma manifestação artística criativa e comunicativa que ocorre não só através de textos escritos, mas de música, dança, teatro, escultura, pintura, arquitetura e diversas outras artes, a fim de expressar o que entendemos e sentimos enquanto sociedade e indivíduos (BONALD, 1859).

O crítico literário Antônio Candido conceitua a Literatura como formadora do homem:

Pois aparece invariavelmente em sua vida, como indivíduo e como grupo, ao lado da satisfação das necessidades mais elementares [...] por via oral ou visual; sob formas curtas e elementares, ou sob complexas formas extensas, a necessidade de ficção se manifesta a cada instante. (CANDIDO, 1999, p. 83).

Visando então, dizer que literatura é toda manifestação de linguagem que tem como uma das finalidades a expressão estética – ou seja, é literatura um discurso que não pretende apenas comunicar algo, mas também construir um dizer que seja belo ou envolvente em um nível sensível e humanamente profundo.

A história da literatura pode ser definida como uma ciência que estuda a produção literária de um povo sob um viés cronológico. Quando se estudam

diversos autores do passado, percebe-se certa correlação entre os dizeres de cada escritor, construindo-se movimentos ou escolas literárias.

A literatura é dividida em diversos gêneros literários. O termo “gênero” origina-se do latim *genus, eris*, que significa “nascimento”, “descendência”, “origem”, e refere-se a um conjunto de características temáticas e formais intrínsecas às manifestações literárias. Durante muito tempo, os gêneros literários foram classificados em três categorias: épico, lírico e dramático. No entanto, atualmente, a classificação mais utilizada é a de narrativo, dramático e lírico. Segundo Aristóteles em sua obra "*Poética*" (335 a.C.), o gênero épico é caracterizado pela narração de ações grandiosas e heroicas de personagens que viveram em tempos remotos. Já o gênero lírico é marcado pela expressão de sentimentos, emoções e pensamentos do sujeito lírico, que pode ser tanto o próprio poeta quanto um personagem fictício. Por fim, o gênero dramático apresenta uma história encenada por personagens que se comunicam através de diálogos.

A classificação narrativo, dramático e lírico engloba uma maior variedade de formas literárias. Segundo Moisés, em sua obra "*O que é Literatura?*" (2014), o gênero narrativo apresenta uma história contada por um narrador, o dramático possui personagens que interagem por meio de diálogos e o lírico é centrado em emoções e sentimentos expressos na primeira pessoa.

Essa nova classificação permite a inclusão de formas literárias que não se encaixam em nenhuma das categorias tradicionais. Como afirma Moisés (2014, p. 141) "A classificação em narrativo, dramático e lírico não significa que a realidade literária se restrinja a essas três classes, mas que é possível classificar grande parte da produção literária sob essas rubricas". Portanto, a classificação de gêneros literários é algo que evolui com o tempo e depende do contexto histórico e cultural em que está inserida. O importante é que ela seja capaz de englobar e dar conta da diversidade de formas literárias existentes.

Dentro do gênero narrativo existem os principais subgêneros: epopeia, romance, conto, novela, fábula, entre outros. E o texto do gênero narrativo conta uma história, o enredo, e apresenta os seguintes elementos principais: narrador,

personagem, tempo e espaço. Atualmente os principais subgêneros necessitam desses elementos para que sejam classificados como gênero narrativo.

Dentro dessa categoria, encontramos diversos subgêneros, como os contos, novelas e romances. No entanto, um subgênero que vem ganhando cada vez mais espaço é a fanfiction.

A fanfiction consiste em criar histórias baseadas em personagens e universos conhecidos, seja de livros, filmes, séries, jogos ou quadrinhos (H.Q.). A partir desses elementos, os autores podem criar tramas e desenvolver personagens de maneira diferente do que foi originalmente apresentado. A popularidade da fanfiction é evidente na quantidade de sites e comunidades dedicadas a esse tipo de narrativa, onde os leitores podem encontrar histórias de diferentes gêneros e estilos envolvendo seus personagens favoritos.

Como aponta Carol Dantas em seu artigo "*O gênero fanfiction na literatura juvenil contemporânea*" (2021), a fanfiction não é apenas um passatempo para fãs, mas também uma forma de expressão e experimentação literária. Além disso, a autora ressalta que a fanfiction tem um grande potencial para atrair jovens leitores, que muitas vezes se identificam mais com essas narrativas do que com obras mais tradicionais.

Portanto, é possível afirmar que a fanfiction é um subgênero narrativo que permite aos autores e leitores criarem suas próprias histórias a partir de personagens e universos já conhecidos. Além de ser uma forma de entretenimento, a fanfiction também pode ser uma ferramenta para aprimorar habilidades de escrita e aprofundar a compreensão sobre personagens e enredos. Dessa forma, esse gênero é fruto das próprias interações no espaço virtual, tendo nascido, se desenvolvido e se popularizado por meio das plataformas digitais.

3.1 A INFLUÊNCIA DAS FANFICS PARA A NOVA GERAÇÃO DE ESCRITORES

Há um certo preconceito que ronda o universo das fanfics, pois o gênero geralmente é considerado como histórias amadoras, literatura "lixo" ou algo de fãs

obcecados que não devem ser levados à sério. Os escritores desse gênero costumam não ser considerados como tal, seja porque escrevem sobre histórias de outras pessoas ou porque publicam em plataformas online, sem possuir um livro original publicado fisicamente. A questão é que as fanfics se tornaram muito mais que apenas “historinhas” escritas por fãs. Elas contribuem de diferentes formas no desenvolvimento dos jovens escritores, principalmente pré-adolescentes e adolescentes que começaram a aventurar-se no mundo da escrita.

As fanfics se tornaram uma prática que é cada vez mais popular na internet, tendo em vista a facilidade em disseminar o conteúdo e conectar concentrações de fãs ao redor do mundo. Esta atividade tem sido uma maneira importante para a nova geração de escritores experimentarem e desenvolverem suas habilidades de escrita. Ela permite uma liberdade criativa em um ambiente seguro e de baixo risco, já que o escritor trabalha com personagens e mundos pré-existentes.

Inicialmente, quem quer se tornar um fã-escritor precisa apenas respeitar a obra original ou o artista que lhe serviu de inspiração, e dar voz à imaginação. As fanfics oferecem uma maneira de os fãs se envolverem mais profundamente com seus personagens e histórias favoritas, permitindo que eles mergulhem ainda mais no mundo que amam.

O surgimento do interesse em escrever uma fanfic também se deve ao fato de muitas vezes os fãs quererem continuar vivenciando as histórias que tanto amam, mesmo após o término da obra original. As fanfics permitem explorar diferentes possibilidades, criar novas tramas e explorar aspectos dos personagens que não foram abordados na obra original.

De acordo com a escritora Alexandra Erin (2021), a escrita de fanfics pode ser uma excelente oportunidade para os jovens escritores se desenvolverem tecnicamente, principalmente em relação ao aprendizado de como desenvolver personagens e mundos complexos. Erin ainda afirma que as fanfics são uma ótima maneira de treinar e aperfeiçoar a técnica de escrita de diálogos.

Além disso, a escrita de fanfics pode ser um caminho de entrada para a indústria literária. A autora Naomi Novik, por exemplo, iniciou sua carreira escrevendo fanfics de Jornada nas Estrelas e Harry Potter antes de publicar seus próprios trabalhos.

Outra grande motivação das comunidades de fãs para se tornarem escritores é a insatisfação com algo na história original, seja pela falta de maior ênfase em determinado personagem ou relacionamento, como também quando o final não é o esperado, e com isso começam a elaborar histórias alternativas. Como por exemplo algumas fanfics baseadas nos livros de Harry Potter, trazendo um relacionamento entre personagens que não tinha nenhuma ligação nos livros. Sendo o caso da Fanfic da autora *hbriely*, chamada *Potter-Malfoy's*⁴, onde os dois personagens principais Harry Potter e Draco Malfoy têm um relacionamento amoroso entre si, enquanto na obra original escrita por JK Rolins, eles são visto como rivais.

A criação de fanfics é originalmente um hobby, uma atividade divertida e de entretenimento para seus escritores, sem qualquer interesse monetário, até porque os direitos autorais devem ser respeitados. Mas também podem servir como uma plataforma para escritores iniciantes se desenvolverem. E escrever uma fanfic pode ser um ótimo exercício, permitindo que eles experimentem diferentes estilos, estruturas e técnicas de escrita.

Segundo a escritora Patty, “As fanfics, naquela época, foram as responsáveis por fazer com que eu descobrisse uma parte de quem eu era, foram elas as responsáveis por me dar a certeza de que eu amava escrever, além de claro, contribuírem muito com muitas horas de leitura e de shipps impossíveis.” (PATTY, 2023).

Desta maneira, as fanfics têm se mostrado como uma plataforma importante para a nova geração de escritores desenvolverem suas habilidades e entrarem no mercado literário. É uma maneira de se expressar artisticamente em um ambiente

⁴ Link para encontrar a fanfic Potter-Malfoy's publicada na plataforma Wattpad <https://www.wattpad.com/story/294686755-potter-malfoy%27s-%E2%80%A2-drarry>

comunitário e seguro, ao mesmo tempo em que proporciona experiência na construção de mundos e personagens complexos.

Contudo, tudo tem um lado negativo, e, apesar de bastante populares, as fanfics ainda geram polêmica, principalmente em relação aos direitos autorais das obras originais. Algumas obras proíbem explicitamente a criação de fanfics. É possível mencionar alguns autores conhecidos que já se manifestaram publicamente contra as fanfics, como Anne Rice, George R.R. Martin, J.K. Rowling e Stephenie Meyer.

O autor George R.R. Martin, autor da série "As Crônicas de Gelo e Fogo" (1996), se manifestou contrário às fanfics, afirmando que "cada escritor possui o seu próprio mundo e a sua própria visão, e não é justo que outras pessoas venham e mexam com isso".

Stephenie Meyer, autora da série "Crepúsculo" (2005), também já se manifestou contra as fanfics, afirmando que não as lê e prefere que os fãs criem suas próprias histórias a partir de sua obra, ao invés de utilizarem seus personagens e mundo fictício em suas próprias histórias.

Em contrapartida, muitos autores reconhecem e apoiam o papel das fanfics na cultura pop e literária. Podendo mencionar entre eles autores como: Neil Gaiman, Rainbow Rowell e Cassandra Clare.

Rainbow Rowell, autora de Fangirl (2013), se manifestou a favor das fanfics pelas redes sociais, declarando que:

(...) "Eu sou uma grande defensora das fanfics. (...) Eu acho que as fanfics são uma forma legítima de arte, e que seus autores têm todo o direito de explorar e expandir os universos que eles amam. Para mim, as fanfics são uma das formas mais emocionantes e criativas de contar histórias que existem." (ROWELL, 2013)

Por isso, decidimos abordar neste trabalho conteúdos de cultura e entretenimento focado em produções de matérias e entrevistas dando espaço para

autores e leitores de fanfics poderem compartilhar suas histórias e experiência no universo. Assim como, usando o site para dar dicas e instruções de escrita para novos escritores e fazendo também indicações de fanfics para quem busca conhecer novas obras.

3.2 ETAPAS DO PROCESSO CRIATIVO DE UMA FANFIC

3.2.1 Tipos de Fanfic

Assim como as obras literárias são definidas por seus gêneros e estilo, existem algumas categorias nas quais as fanfics são classificadas em função de seu tema principal e até mesmo pelo número de capítulos ou palavras. Cada um contém suas próprias características e estilos. De acordo com o site Fanlore (2018), os principais tipos existentes são:

- **Canon:** as fanfics Canon são aquelas que se encaixam perfeitamente na história original, sem alterar os eventos ou personagens da obra original. Essas histórias podem preencher lacunas na história original ou simplesmente expandir o universo da obra;
- **AU (Alternative Universe):** essas fanfics pegam a história original e a modificam em algum aspecto, criando um universo alternativo. Isso pode envolver mudanças significativas na história, nos personagens ou no mundo em que a história se passa;
- **Crossover:** as fanfics de crossover são aquelas que misturam duas ou mais obras originais. Isso pode envolver personagens de diferentes obras interagindo entre si ou até mesmo universos inteiros se fundindo;
- **Fluff:** as fanfics Fluff são aquelas que são leves, divertidas e focadas no romance. Elas geralmente não têm muita tensão ou conflito e são escritas com o objetivo de serem fofas e agradáveis;
- **Darkfic:** essas fanfics são o oposto das fluffs, são pesadas e dramáticas. Elas podem envolver temas sombrios, como violência, abuso e morte.

Existem duas classificações baseadas em números são conhecidas: se for um conto, com até mil palavras, escrito com a intenção de focar em algum

acontecimento da história original ou destacar o personagem, chama-se Drabble. Se a fanfic for composta por apenas um capítulo, é conhecida como oneshot, que se traduz como “um tiro”.

Quando o enredo original é seguido fielmente, com os mesmos personagens e cenários, modificando apenas os eventos, eles são considerados canon. No entanto, se apenas os mesmos personagens forem usados, mas todo o resto for novo, é o estilo universo alternativo (AU), que significa universo alternativo.

Existe também o Crossover, que seria cruzamento em português, para quando o autor se inspira em duas obras já existentes e traz personagens dos dois universos na mesma fanfic. Também se encontra histórias escritas tendo como base a letra de uma canção, onde são chamadas de songfic, vindo da junção de song, que significa música em inglês, e fanfic.

Entendendo os tipos de fanfics, é possível então compreender que as fanfics já são publicadas com seu público alvo definido. Afinal esse tipo de conteúdo é voltado diretamente para quem já é fã da história original ou do artista em foco. Além disso, as plataformas e aplicativos utilizados para publicação oferecem uma comunidade para os fãs se conectarem, na qual os autores e leitores de fanfics podem discutir e compartilhar suas histórias e ideias, criando uma conexão entre o escritor e o leitor.

3.2.2 O processo criativo de uma fanfic

O processo criativo de uma fanfic pode ser muito interessante e desafiador para os escritores que buscam criar histórias baseadas em universos ficcionais já existentes. Neste tipo de escrita, é importante que o autor se mantenha fiel à essência do universo original, mas também que tenha liberdade para criar personagens, enredos e desfechos que não estavam presentes nas obras originais.

Para começar, é fundamental que o escritor esteja familiarizado com o universo em que sua fanfic se baseia. Ler e assistir a todas as obras originais é uma boa forma de absorver a essência e o tom da história, além de entender os personagens e suas personalidades.

A partir daí, o escritor deve escolher o ponto de partida para sua história. Isso pode ser um evento que ocorreu antes do início da obra original, uma história paralela aos eventos originais, ou até mesmo uma continuação da história original. É importante que o autor escolha um ponto de partida que seja interessante e que permita que ele explore novos aspectos do universo.

Com o ponto de partida definido, o escritor deve criar os personagens que serão centrais para sua história. É importante que esses personagens sejam coerentes com o universo original, mas também que tenham características únicas que os tornem interessantes e memoráveis.

Diante disso o escritor pode começar a desenvolver a trama de sua fanfic. Isso pode envolver a criação de novos vilões, mistérios a serem resolvidos, ou até mesmo a exploração de personagens secundários que não foram tão desenvolvidos na obra original.

Durante todo o processo de criação da fanfic, é importante que o escritor se mantenha fiel à essência do universo original, mas também que tenha liberdade criativa para explorar novos aspectos da história. É uma linha tênue que deve ser equilibrada, mas que, se feita corretamente, pode levar a uma história incrível que os fãs irão amar.

3.2.3 O crescimento do interesse pelas fanfics

Nos últimos anos, há um crescimento significativo no interesse pelas fanfics, especialmente entre jovens e adolescentes. Segundo um artigo publicado no site *The Conversation*, "O fenômeno das fanfics tem ganhado cada vez mais destaque na cultura popular atual, com muitos fãs optando por escrever suas próprias histórias inspiradas em personagens e universos que amam" (2022). Com o aumento da popularidade das fanfics, as empresas de entretenimento têm começado a perceber o potencial dessas histórias e a utilizá-las como fonte de inspiração para novas adaptações.

Alguns exemplos recentes incluem a série "Shadow and Bone", da Netflix, que foi inspirada em uma fanfic de mesmo nome, baseada na trilogia de livros "Grisha",

da autora Leigh Bardugo. A série foi muito bem recebida pelo público e pela crítica, e uma das razões para isso foi a habilidade dos criadores de incorporar elementos das fanfics na adaptação. Em entrevista à revista *Variety*, a showrunner da série, *Eric Heisserer*, afirmou que "nós estávamos sempre olhando para o fandom e tentando identificar os elementos que as pessoas amavam, as perguntas que elas tinham, e tentando incluir isso no roteiro" (VARIETY, 2021). E o filme "After", que se originou de uma história criada por uma fã da banda One Direction.

Além de oferecer novas perspectivas e ideias para as histórias, as fanfics também já possuem uma base de fãs leais que podem ajudar a divulgar e promover as adaptações. No entanto, é importante lembrar que, apesar de serem criadas por fãs, as fanfics ainda são propriedade intelectual das obras originais e, como tal, os direitos autorais devem ser respeitados.

O aumento das plataformas de compartilhamento de fanfics, como o Wattpad e o Archive of Our Own, tem ajudado a popularizar ainda mais a prática. Segundo dados da Wattpad, a plataforma possui mais de 90 milhões de usuários em todo o mundo, muitos dos quais são escritores e leitores de fanfics.

Outro exemplo é a franquia "Star Wars", que tem um universo expandido gigantesco criado por fãs ao longo dos anos, através de livros, quadrinhos e outros tipos de mídia. Esse universo se tornou tão importante para a franquia que muitos elementos foram incorporados aos filmes mais recentes, como personagens e eventos que originalmente não existiam na trilogia clássica.

Além disso, existem projetos independentes que surgiram a partir de fanfics e se tornaram sucesso de público e crítica, como é o caso do filme "50 tons de cinza"⁵, baseado na fanfic "Master of the Universe" de E.L. James, e da série "Crazy Ex-Girlfriend", criada a partir de uma paródia musical de "O Diabo Veste Prada" escrita pela showrunner Rachel Bloom.

⁵ É um romance erótico bestseller da autora inglesa Erika Leonard James publicado em 2011. Antes de serem Anastasia Steele e Christian Grey, os protagonistas de Cinquenta Tons de Cinza eram versões alternativas escrita em uma fanfic de Bella Swan e Edward Cullen, de Crepúsculo.

As adaptações de fanfics são um exemplo interessante de como a criatividade e o entusiasmo dos fãs podem ajudar a moldar a cultura popular e influenciar a indústria do entretenimento. Com a popularidade das fanfics crescendo cada vez mais, é provável que vejamos mais adaptações desse tipo no futuro.

Uma pesquisa de 2019 realizada pela *FanFiction.Net*⁶, um dos maiores sites de fanfics do mundo, revelou que o número de histórias postadas no site aumentou em cerca de 11% em comparação com o ano anterior. Além disso, o site recebeu cerca de 5,5 bilhões de visualizações ao longo do ano, demonstrando o grande alcance que as fanfics têm na atualidade.

Outra evidência da popularização das fanfics é o número cada vez maior de eventos dedicados a elas. Por exemplo, a *FanimeCon*, uma convenção de anime realizada anualmente em San Jose, na Califórnia, possui um painel dedicado exclusivamente às fanfics.

Além disso, a cultura pop tem se mostrado mais aberta e receptiva às fanfics nos últimos anos. A autora Rainbow Rowell, por exemplo, escreveu um livro chamado "Fangirl" (2013) que aborda a prática das fanfics e a relação dos fãs com suas obras preferidas. Em uma entrevista para o site Time, Rowell declarou: "(...) Eu sinto que as fanfics são uma forma legítima de arte e de contar histórias. E eu acho que é algo muito importante para muitas pessoas" (2014). Fazendo assim com que muitos autores de livros, filmes e programas de televisão começassem a reconhecer e apreciar a criatividade dos fãs que escrevem fanfics. Alguns autores até mesmo encorajam os fãs a escreverem suas próprias histórias baseadas em suas obras.

3.3 O CONCEITO DE WEBJORNALISMO E O JORNALISMO FEITO PARA A MÍDIA SITE

O Webjornalismo é a prática jornalística na internet que utiliza as ferramentas digitais disponíveis para produzir e disseminar notícias. Segundo Lima (2015), o Webjornalismo pode ser entendido como "a cobertura noticiosa e informativa que se realiza através das plataformas digitais, em que a comunicação jornalística se

⁶ O site FanFiction.net é considerada um dos maiores arquivos multifandom do mundo, isto é, um repositório que reúne distintos conteúdos que não necessariamente têm relação entre si. Link para acessar o site: <https://www.fanfiction.net/>

adapta a novos formatos e se estabelece em múltiplos canais e linguagens” (LIMA, 2015, p.177).

Com a popularização da internet, o Webjornalismo tem se tornado cada vez mais relevante e indispensável. Segundo Moraes (2008, p.80), o jornalismo na web tem se consolidado como um importante meio de comunicação, seja como complemento ou mesmo substituto dos meios tradicionais”. Dessa forma, o Webjornalismo não se limita apenas à transposição de conteúdo de jornais impressos para a internet, mas sim a uma nova forma de produção jornalística, que utiliza meios digitais para comunicar informações.

Além disso, o Webjornalismo também é definido por alguns autores como a prática jornalística realizada no meio digital. Segundo Fred Furtado, em seu livro "Webwriting: Pensando o texto na era digital" (2001), o Webjornalismo é caracterizado pela interatividade, multimídia e hipertextualidade, possibilitando uma maior participação dos leitores na produção e distribuição das notícias.

Porém, ao pensar em livros digitais e fanfics, o conceito de Webjornalismo pode ser ampliado. Em seu artigo "Livros digitais: uma análise crítica" (2019), a pesquisadora Rúbia Nunes afirma que os livros digitais possuem características similares às do Webjornalismo, tais como a interatividade, com a possibilidade de o leitor participar ativamente da leitura e adaptação da obra.

Já no caso das fanfics, em que fãs utilizam personagens e universos já existentes para criar suas próprias histórias, pode-se pensar em uma relação com a produção colaborativa de conteúdo, também presente no Webjornalismo. Em "A construção da notícia no meio digital" (2009), Ana Paula Goulart Ribeiro destaca a importância da participação ativa dos leitores na produção de notícias, que se soma aos profissionais do jornalismo para construir um produto final de qualidade.

Segundo Rocha (2014), “as tecnologias digitais permitiram que o mundo jornalístico convivesse com possibilidades interativas que modificaram radicalmente a relação entre leitor e jornalista”. Desse modo, os leitores não são mais apenas receptores passivos das informações, mas também podem participar ativamente do processo de produção e disseminação de notícias.

O Webjornalismo é uma prática jornalística voltada para a internet, que utiliza recursos digitais para produzir e disseminar notícias de forma interativa e acessível a um grande número de pessoas. Assim como o gênero fanfic se propõe a dar acesso a literatura a um grande público de maneira simplificada, o webjornalismo se tornou um auxiliador para que isso fosse possível.

Segundo Belloni e Carvalho (2009), o webjornalismo é uma atividade complexa que exige dos profissionais uma série de habilidades, como o conhecimento de ferramentas tecnológicas, a capacidade de analisar e interpretar dados e informações, e a habilidade de se comunicar de forma clara e objetiva em diferentes plataformas. Além disso, o webjornalismo também é responsável por fomentar a participação do público na produção e distribuição de notícias, através das redes sociais e outros canais de interação. Nesse sentido, o papel do jornalista como mediador entre as fontes de informação e o público se torna ainda mais importante.

O jornalismo para mídia tradicional apresenta algumas diferenças em relação ao webjornalismo, como a forma como as notícias são apresentadas, a frequência de atualização, a profundidade do conteúdo e a capacidade de oferecer um contexto mais amplo para as informações.

Nesse sentido, é importante ressaltar que o futuro do jornalismo não está ligado a uma única plataforma ou meio de comunicação, mas sim à capacidade dos jornalistas de se adaptarem às novas demandas e a explorar ao máximo as possibilidades.

O jornalismo feito para a mídia site é uma das principais modalidades de jornalismo digital atualmente. De acordo com Coutinho e Silva (2012), os sites de notícias se tornaram importantes plataformas de informação, que permitem aos usuários o acesso a conteúdos diversos, como notícias, artigos, análises, vídeos e podcasts.

No entanto, para que o jornalismo feito para a mídia site tenha sucesso, é necessário que os profissionais envolvidos tenham habilidades específicas, como o conhecimento de ferramentas tecnológicas, a capacidade de produzir conteúdo em

diferentes formatos e plataformas, e o domínio das técnicas de Search Engine Optimization (SEO) para aumentar a visibilidade do conteúdo nos mecanismos de busca.

Além disso, o jornalismo feito para a mídia site também tem um papel importante na democratização da informação e no combate às fake news. Através da checagem de fatos e da produção de conteúdo de qualidade, é possível evitar a disseminação de informações equivocadas e promover a divulgação de informações confiáveis e precisas.

Dessa forma, o jornalismo feito para a mídia site se mostra uma modalidade de jornalismo relevante e em constante evolução, que segue sendo parte fundamental do panorama midiático atual.

As mídias digitais têm sido responsáveis por uma série de transformações nas práticas culturais contemporâneas, e a produção de fanfics é um dos exemplos mais representativos dessas mudanças. Segundo Jenkins (2013), “As fanfics são histórias criadas por fãs a partir de elementos de obras já existentes. Essas histórias têm sido publicadas em diferentes plataformas digitais, como blogs, sites especializados, fóruns de discussão e redes sociais”.

Além disso, as fanfics podem ser vistas como uma forma de expressão e construção de identidades, em que os fãs se apropriam dos elementos da cultura de massa para dar sentido à sua própria experiência (HILLS, 2002).

No entanto, a relação entre as mídias digitais e a produção de fanfics também suscita questões complexas e controversas. Em alguns casos, as fanfics têm sido objeto de disputas legais entre os autores das obras originais e os produtores de fanfics, que muitas vezes são acusados de violar direitos autorais (JENKINS, 2013). Além disso, a produção de fanfics também pode gerar tensões no interior das próprias comunidades de fãs, em que disputas de poder e controle sobre as narrativas podem surgir (STEIN, 2015).

Apesar dessas tensões, as fanfics continuam a ser uma prática importante no universo das mídias digitais e da cultura contemporânea. Como argumenta Hills (2002), as fanfics representam um exemplo vivo do hibridismo cultural que

caracteriza os tempos atuais, em que as fronteiras entre alta e baixa cultura, arte e entretenimento, originalidade e apropriação são constantemente redefinidas e contestadas.

3.4 O GÊNERO ENTRETENIMENTO NO JORNALISMO

O jornalismo de entretenimento é um ramo crescente no jornalismo, especialmente no mundo digital. A produção de conteúdo sobre cultura pop, incluindo fanfics, tem ganhado cada vez mais espaço nos veículos de comunicação e blogs. Nesse sentido, a criação de um blog para leitores de fanfics pode ser uma forma interessante de desenvolver conteúdo específico para este público.

Segundo o autor Broughton (2017), o jornalismo de entretenimento não é apenas uma tendência atual, mas é considerado uma necessidade para as demandas do público jovem e ligado em cultura pop. Sendo o jornalismo de entretenimento um facilitador entre suas obras e o público, ajudando a conectar os dois.

O gênero entretenimento no jornalismo se caracteriza por abordar assuntos relacionados a filmes, séries, músicas, eventos, celebridades e outras formas de arte e cultura popular. De acordo com o pesquisador Tim O'Sullivan, o entretenimento é utilizado como um meio de fuga da realidade, uma forma de se divertir e se distrair do cotidiano (O'SULLIVAN, 2013).

As fanfics também são uma forma de construção de comunidades entre os fãs, na qual eles podem interagir e compartilhar suas histórias e interpretações sobre a obra original.

Um jornalista de entretenimento possui o conhecimento necessário sobre o universo da cultura pop e sobre as tendências do mercado editorial e de mídia. Como resultado, pode ocorrer a criação de um blog para produzir conteúdos relacionados a fanfics e livros.

De acordo com Ray (2016), os blogs sobre cultura pop têm se mostrado como uma forma eficaz de promoção e divulgação de eventos e obras, além de serem

capazes de atrair um público fiel e engajado. Além disso, os blogs são uma opção viável para jornalistas que buscam ter mais liberdade editorial e criativa.

Os blogs podem, por exemplo, oferecer resenhas de livros e fanfics, além de dicas de leitura e discussões sobre as obras, o que colabora para a criação de uma comunidade de leitores. Além disso, é importante que o jornalista de entretenimento esteja ciente da relevância do uso de redes sociais para a disseminação do conteúdo produzido.

Segundo Coppa (2006), as fanfics são uma forma de produção de cultura participativa e colaborativa, que oferece às pessoas uma maneira não comercial de se engajar e interagir com seus personagens e universos ficcionais favoritos. Nesse sentido, o jornalista de entretenimento pode oferecer uma perspectiva crítica e informada sobre essa prática de escrita e produção cultural.

Conforme observado por Broughton (2017), o jornalismo de entretenimento não é apenas uma tendência atual, mas uma necessidade para as demandas do público jovem e ligado em cultura pop. Em muitos casos, o jornalismo de entretenimento atua como um facilitador entre as obras e o público, ajudando a conectar os dois.

Assim como a proposta do projeto experimental apresentada no relatório em questão, o conteúdo produzido para o blog inclui resenhas, dicas de leitura, discussões sobre técnicas de escrita, e uma análise crítica da produção de fanfics. Desta forma, o blog não só oferece aos leitores informações sobre novas obras de fanfics, como também incentiva o aprimoramento de habilidades de escrita entre autores independentes.

Além disso, a criação de um blog para leitores de fanfics pode ser uma forma efetiva de construir uma comunidade coesa de leitores e escritores. Segundo Lloyd (2012), o envolvimento dos leitores na produção de fanfics é uma forma de construir uma comunidade forte e ativa, à medida que os indivíduos se encontram para discutir e compartilhar ideias sobre suas obras favoritas.

Portanto, a criação de um blog de conteúdo sobre fanfics pode ser uma forma efetiva de atender a uma demanda específica do público jovem, proporcionando um

espaço para discussão, dicas de escrita e resenhas de obras. O blog pode ser usado como um meio de criar e manter uma comunidade ativa, promovendo um ambiente colaborativo e participativo.

3.5 O GÊNERO CULTURAL NO JORNALISMO

Gênero cultural é um tipo de produção textual que se dedica a discutir e analisar as diversas expressões culturais presentes em nossa sociedade, englobando literatura, teatro, cinema, música, artes plásticas, entre outras manifestações. De acordo com Gualda (2008), o objetivo dos gêneros culturais é "apresentar, debater e criticar as questões que envolvem as manifestações culturais do mundo contemporâneo, servindo, assim, como uma espécie de agente de formação e informação cultural".

No jornalismo, os gêneros culturais são uma importante ferramenta na divulgação e análise da cultura em seus mais diversos aspectos. Segundo Dias (2010), "o jornalismo cultural tem por função primordial difundir as artes de uma forma geral, ao mesmo tempo em que faz a análise e crítica dessas obras, além de investigar e divulgar acontecimentos de ordem cultural."

Entre os principais gêneros culturais presentes no jornalismo, destacam-se a crítica cultural, a resenha, a entrevista com artistas e personalidades do meio artístico, o perfil biográfico, a reportagem cultural e o caderno cultural, que costuma ser uma seção fixa em jornais e revistas. Esses gêneros são fundamentais para a difusão de informações e análises sobre a produção artística e cultural, contribuindo para a formação de novos públicos e o desenvolvimento da sensibilidade estética dos leitores.

No jornalismo, os gêneros culturais têm papel importante na divulgação e análise de diversas manifestações artísticas. Entre elas, estão as fanfics, que são histórias escritas pelos fãs de uma obra, utilizando os personagens e universo criados pela obra original. Segundo Golombisky (2015), "as fanfics são um fenômeno cultural, que toma forma narrativa e é recebido como manifestação artística".

No jornalismo cultural, as fanfics têm ganhado espaço e visibilidade, principalmente com o crescimento da internet e das redes sociais como plataformas de divulgação dessas produções. Segundo Lopes (2019), "os jornalistas culturais estão acompanhando o fenômeno das fanfics, entrevistando seus autores e realizando reportagens e análises sobre essa produção".

Entre os gêneros culturais presentes no jornalismo que abordam as fanfics, estão a entrevista, a reportagem cultural e a crítica literária. Através desses gêneros, é possível investigar e analisar a popularidade das fanfics, os temas abordados pelos autores e o impacto dessas produções no público e na cultura de maneira mais ampla.

Essa abertura do mercado editorial e das mídias para as fanfics mostra a importância dessas produções e o impacto que elas têm na cultura e na indústria do entretenimento. Segundo Bordoni e Aragona (2019), "as fanfics são uma forma poderosa de engajamento dos fãs com as obras originais e de criação de novas narrativas e mundos".

3.6 UM NOVO ESPAÇO CONQUISTADO PELAS FANFICS

A internet é uma rede global de computadores interconectados que permite a comunicação e o compartilhamento de informações em nível mundial. Desde a sua criação, a internet tem sido uma ferramenta poderosa para conectar pessoas de todo o mundo e possibilitar a disseminação de ideias, informações e criações artísticas, como é o caso das fanfics.

Segundo uma pesquisa realizada pela Wattpad (2020), uma plataforma de escrita on-line, a popularidade das fanfics tem crescido nos últimos anos, com um aumento de 40% no número de leitores de fanfics em todo o mundo em 2020. Isso pode ser atribuído em grande parte à facilidade de acesso e compartilhamento das fanfics na internet.

As mudanças que se abrem no campo da leitura de literatura trazem ao leitor o papel de protagonista do processo formativo, que acontece a partir das transformações que ele próprio vai tecendo em meio ao contexto em que está

inserido. Ao pensar em literatura nesse contexto, é perceptível que o leitor tem se tornando cada vez mais protagonista da criação literária, fato que se deve à sua participação mais ativa no processo de escrita dos próprios textos. “Daí a necessidade de enxergá-lo, na contemporaneidade, não apenas como um receptor ou apreciador da escrita, mas como sujeito ativo e participativo” (BRITTO, 2003).

Esse fato abre um novo espaço de oportunidades para a leitura de literatura se tornar cada vez mais diversificada, emancipadora e acessível aos mais diversos públicos em diferentes suportes digitais.

Busin (2020, p. 23) conceitua a internet como:

[...] ao contrário do que o senso comum aponta, a internet não coloca em risco a literatura, mas sim a transforma como facilitadora ao acesso e, também descobrimento, de novos autores e leitores. (BUSIN, 2020, p.23).

Com isso, a adaptação às novas modalidades de leitura que têm surgido pode ser um desafio para muitos e até algo fadigoso para outros. No entanto, quando se volta para os leitores e autores de fanfics, pode-se perceber que seus costumes de navegação na internet são voltados para busca de histórias com as quais eles tenham algum vínculo, facilitando a leitura e inserindo-os em um contexto de criação de seus próprios textos.

De acordo com o site Statista, que faz levantamentos estatísticos sobre diversos temas, a popularidade das fanfics tem crescido nos últimos anos. Em 2018, havia estimadamente 3,8 milhões de histórias de fanfics publicadas no site FanFiction.net, enquanto em 2021, esse número ultrapassou 10 milhões.

Outro dado interessante é que as fanfics também têm um grande público jovem. Segundo uma pesquisa realizada pela plataforma Wattpad em 2020, a faixa etária que mais lê fanfics é de 13 a 24 anos, sendo que as mulheres são o público predominante, representando cerca de 80% dos leitores de fanfics.

Esses números destacam a importância das fanfics como um gênero popular de literatura na era digital, impulsionado pela facilidade de acesso e compartilhamento de histórias na internet.

Com isso, a proposição de criar um site que fale sobre o tema, já que nele poderemos executar as nossas funções de jornalistas dentro do entretenimento e da cultural, que tem “o dever do senso crítico, da avaliação de cada obra cultural e das tendências que o mercado valoriza por seus interesses, e o dever de olhar para as induções simbólicas e morais que o cidadão recebe” (PIZA 2003, p. 45, apud ALENCAR, 2016, p. 14).

4 RESULTADOS

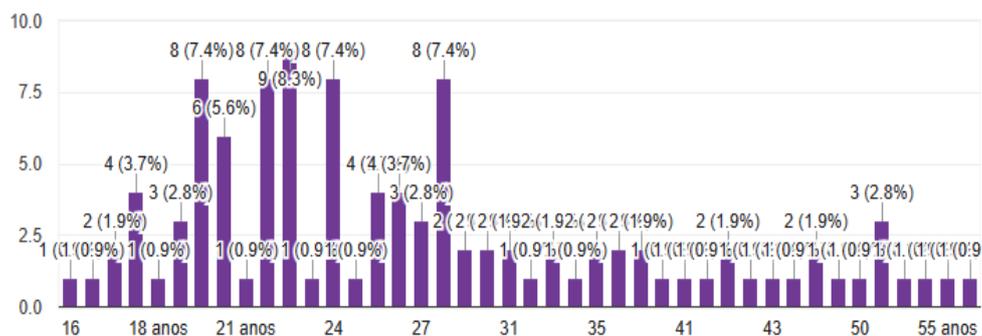
A partir da revisão bibliográfica e a coleta dos dados, foi possível concluir que a influência das fanfiction no mundo digital, principalmente após a popularização das plataformas de leitura *online*, é uma realidade. Utilizando o método de pesquisa exploratória, que permite obter informações quantitativas sobre um determinado grupo de pessoas, criamos um questionário de 13 perguntas com o intuito de entender como é a presença das fanfics nos hábitos literário das pessoas.

O questionário foi disponibilizado para o público de maneira online através das redes sociais, a partir do Google Forms. Ficou disponível durante 33 dias, entre o dia 30 de Abril a 02 de Junho. Obtivemos 108 respostas de diferentes faixas etária (GRÁFICO 1). A maioria dos respondentes - 89,8% - foram mulheres (GRÁFICO 2), de diferentes grau de escolaridade. (GRÁFICO 3).

GRÁFICO 1: Idade dos participantes da pesquisa

Qual sua idade?

108 responses

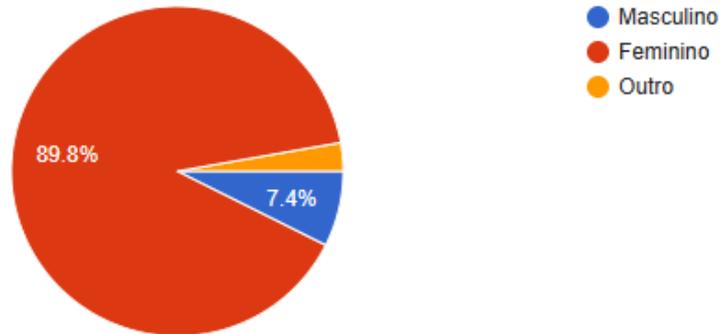


Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

GRÁFICO 2: Gêneros das pessoas que participaram da pesquisa:

Com qual gênero você se identifica

108 responses

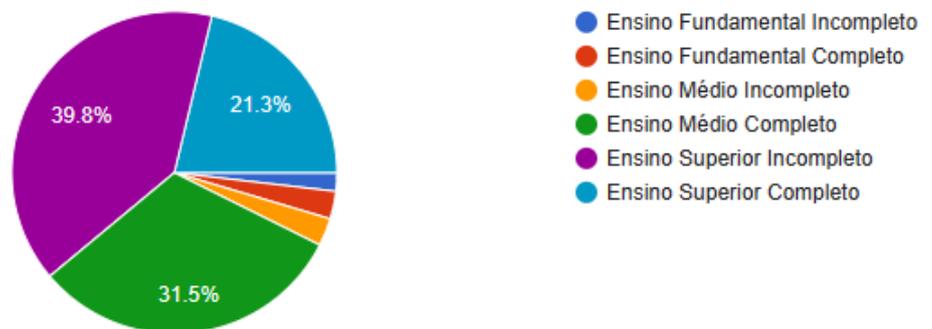


Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

GRÁFICO 3: Grau de escolaridade dos participantes.:

Grau de Escolaridade

108 responses



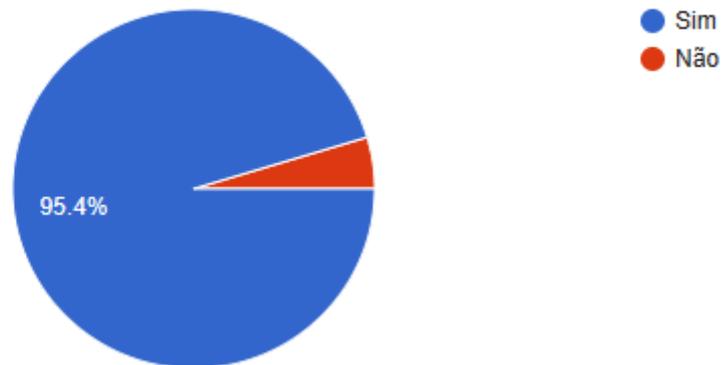
Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

Dentre as perguntas, uma questionava se o respondente já havia afinidade com o gênero Fanfiction (GRÁFICO 4), e o resultado foi que 95,4% dos respondentes já conheciam o termo. E o resultado para quem já havia lido alguma história do gênero foi de 92,6% (GRÁFICO 5). Perguntando qual plataforma de leitura mais consumiam as histórias (GRÁFICO 6), o resultado foi de 67,6% para a plataforma Wattpad. Assim como, ao questionarmos qual subgênero era o mais lido por cada indivíduo (GRÁFICO 7), o resultado foi de 60,2% para romance. Essas perguntas foram elaboradas em formato de múltipla escolha, tendo como opções os subgênero Ficção Adolescente, Literatura Erótica, Terror, Literatura Feminina, Comédia e Fantasia. Dessa forma, os respondentes poderiam escolher mais de um subgênero.

GRÁFICO 4: Se os participantes conhecem o gênero fanfiction:

Você conhece o termo Fanfiction (Fanfic) ?

108 respostas

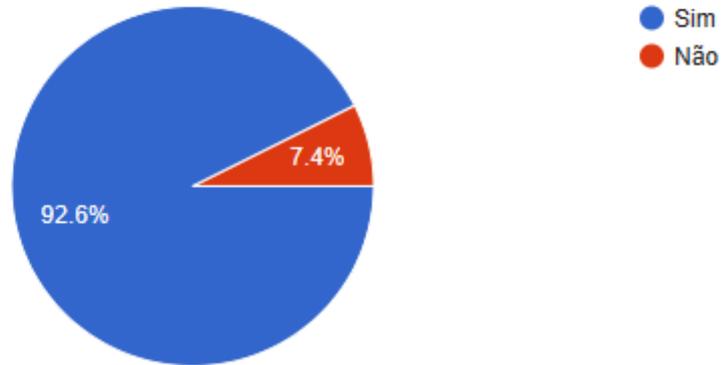


Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

GRÁFICO 5: Se os participantes já leram o gênero fanfiction:

Você já leu alguma Fanfic?

108 responses

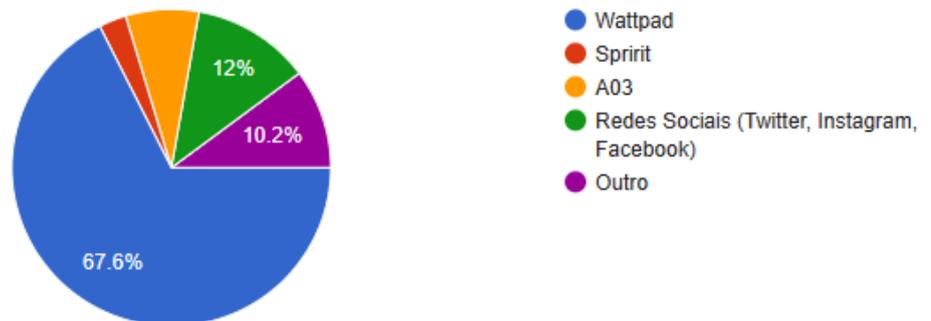


Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

GRÁFICO 6: Plataforma mais utilizadas pelas pessoas:

Qual das plataformas você mais utiliza para a leituras de fanfics

108 responses

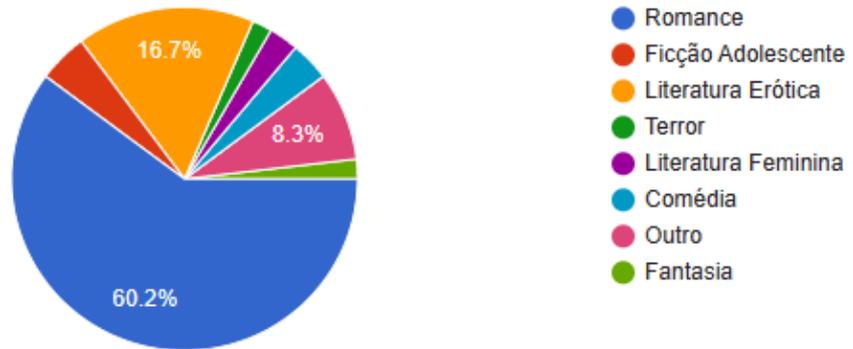


Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

GRÁFICO 7: Subgênero mais lidos pelos participantes:

Qual seu gênero favorito de fanfic

108 responses



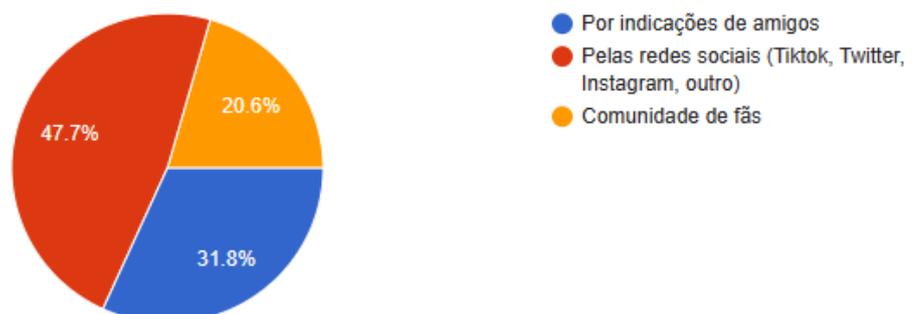
Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

Ao perguntamos como os respondentes conheceram as fanfics (GRÁFICO 8), o resultado foi que 31,8% das conheceram por indicações de amigos, enquanto que 47,7% foram pelas redes sociais e 20,6% pelas próprias comunidades de fãs. Já quando questionados se eram leitores de outros gêneros da literatura (GRÁFICO 9), 96,3% liam, enquanto que 3,7% responderam que não.

GRÁFICO 8: Como foi descoberto o gênero fanfiction:

De qual forma você conheceu as fanfics?

107 responses

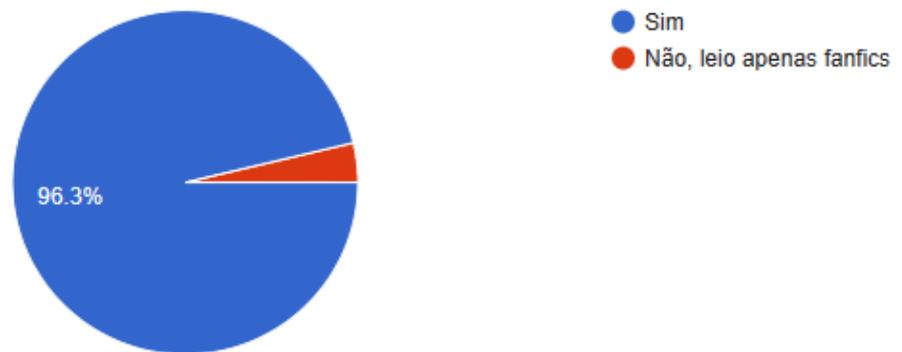


Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

GRÁFICO 9: Se os participantes leem outros gêneros além das fanfics:

Além das fanfics, costuma a ler outros gêneros da literatura?

108 responses



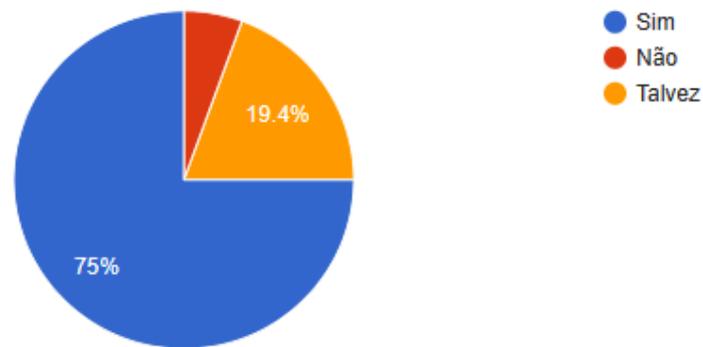
Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

Em relação à criação de um site voltado para indicações, apresentações, matérias e entrevistas (GRÁFICO 10), 75% dos respondentes desejam poder ter acesso a um site com essas características.

GRÁFICO 10: Interesse por um site voltado para divulgações, entrevistas e matérias sobre o universo das fanfics:

Gostaria de poder ter acesso a um site voltado para a apresentação, indicações, matérias e entrevistas com escritores para ficar por dentro do universo das fanfics?

108 responses



Fonte: Google Forms com base em pesquisa realizada pelos autores

Após a finalização do site, e as primeiras matérias terem sido publicadas, a divulgação ocorreu por meio das redes sociais dos autores. E também pelos e-mails coletados durante a pesquisa. Aos participantes que votaram que desejavam ter acesso a um site voltado para apresentações, indicações e matérias do universo das fanfics, foi enviado um email com a logo do site, junto com uma mensagem de divulgação, convidando os participantes a acessarem o site e terem acesso aos conteúdos produzidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, pudemos verificar a importância da criação de um site voltado para fanfics. A partir das entrevistas realizadas com autores e das indicações de histórias e autores, foi possível perceber que as fanfics são capazes de mobilizar uma grande comunidade de fãs, que são atraídos pela oportunidade de explorar novas possibilidades dentro do universo que tanto amam.

Em resumo, o crescimento do interesse pelas fanfics reflete uma maior valorização da criatividade e da liberdade de expressão dentro da cultura pop, e tem ajudado a criar comunidades de fãs engajados e apaixonados por suas obras preferidas.

Nesse sentido, o site pode desempenhar um papel fundamental na divulgação e popularização das fanfics no mundo digital, possibilitando a criação de uma rede de troca de informações e experiências entre os fãs. Como destacado por Jenkins (2009, p.2), as fanfics permitem que os fãs "reclamem suas obras favoritas, que reescrevam suas histórias, que as remixem com outras, que preencham lacunas ou as estendam para além dos limites previstos pelos criadores originais".

Além disso, a criação de matérias exclusivas para o site pode contribuir para a formação de uma comunidade engajada e atuante. Como ressaltado por Hellekson e Busse (2006, p. 164), "as fanfics são uma parte importante da cultura participativa da internet, onde os fãs não são meros consumidores, mas também produtores ativos de conteúdo". Nesse sentido, o site pode se configurar como um espaço aberto e democrático, onde a voz dos fãs e suas produções são valorizadas e reconhecidas.

Desta maneira, a internet tem sido fundamental para a popularização das fanfics, oferecendo aos fãs um espaço para expressão criativa e interação com outros fãs em todo o mundo. Com o crescimento contínuo da internet e sua presença cada vez mais forte em nossas vidas, é provável que as fanfics continuem sendo uma forma popular de criação e compartilhamento de histórias por muitos anos.

Portanto, a criação de um site voltado para fanfics pode ser considerada uma excelente iniciativa para falar sobre a popularização das fanfics no mundo digital. Esse espaço pode proporcionar diversas possibilidades para a divulgação e construção de uma comunidade engajada, que compartilha ideias, indicações e produções. Com isso, o universo das fanfics pode ser ainda mais valorizado e reconhecido como uma forma legítima de expressão cultural.

Em resumo, pode-se dizer que o conceito de Webjornalismo apresenta características que se relacionam com a produção de livros digitais e fanfics, como a interatividade e produção colaborativa de conteúdo. Essa relação pode ser útil para pensar novas formas de produção e distribuição de conteúdo na era digital.

Assim, reitera-se que essa discussão se faz necessária para valorizar os novos modos de se pensar a leitura e formar novos leitores, vista como uma prática prazerosa e significativa por meio das fanfics, proporcionando saberes em torno do processo das novas práticas de linguagem, além de ampliar os estudos nessa área, gerando dados que podem ajudar novos autores e mediadores responsáveis pela formação do leitor a (re) pensar suas práticas com a leitura, especialmente de literatura.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Júlio César. e COSTA, Nonato. Momentos interativos de um chat aberto: a composição do gênero. In: Araújo, Júlio César (org.) *Internet e ensino: novos gêneros outros desafios*. RJ: Lucerna, 2007.
- FELIX, T.C. O Dialogismo no universo fanfiction: uma análise da criação de fã a partir do dialogismo bakhtiniano. In: *Revista ao pé da letra*, v.10.2, 2008, p.119-133.
- GUALBERTO, Clarice Lage. *Multimodalidade em livros didáticos de língua portuguesa: uma análise a partir da semiótica social e da gramática do design visual*. Tese (doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, 2016.
- ARISTÓTELES. Poética. Trad. Eudoro de Sousa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- MOISÉS, Massaud. O que é Literatura? São Paulo: Editora Cultrix, 2002.
- SILVA, Denize Elena Garcia & RAMALHO, Viviane. Discurso, imagem e texto verbal: uma perspectiva crítica da multimodalidade. *Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso*, v. (1), 2012, p. 7 – 29.
- SILVA, Patricia Konder Lins e. A escola na era digital. In: *Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais*. Porto Alegre: Artmed, 2013. p 137-145.
- SIQUEIRA, Márcio André Padrão de. A desconstrução da *fanfiction*: resistência e mediação na cultura de massa. Pernambuco, 2008.
- VARGAS, Maria Lúcia Bandeira. *O fenômeno fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico*. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2005.
- TAVARES, Carlos Augusto. Gêneros digitais na era da internet. São Paulo: Contexto, 2016.
- LESSIG, Lawrence. *Cultura Livre*. Rio de Janeiro: Trama, 2004.
- LIMA, Mirella. O Webjornalismo como objeto de análise: uma revisão bibliográfica. *Revista Famecos*, Porto Alegre, vol. 22, n. 2, p. 529-547, maio/ago. 2015.
- MORAES, Denis. Jornalismo na web. In: FERRARI, Poliane; SAMPAIO, Rafael; FONSECA, Vítor (orgs.). *Jornalismo na era digital*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. p. 63-77.
- ROCHA, Luciana. O impacto das redes sociais no Webjornalismo: um estudo sobre as práticas adotadas pelos jornais brasileiros. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, vol. 21, n. 2, p. 471-493, maio/ago. 2014.

BOCZKOWSKI, P. J.; ANDERSON, C. J. Remaking the news: essays on the future of journalism scholarship in the digital age. Cambridge, MA: MIT Press, 2010.

COUTINHO, I.; SILVA, C. Jornalismo online: modos de fazer. Porto Alegre: Sulina, 2012.

GOLOMBISKY, K. (2015). Fanfic: um fenômeno cultural e a liberdade criativa na internet. E-Compós, Brasília, v.18, n.1.

LOPES, D. (2019). O poder das fanfics na cultura - reportagem. Correio Braziliense. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/07/17/interna_diversao_arte,770340/o-poder-das-fanfics-na-cultura.shtml. Acesso em 19 de janeiro de 2021.

SHEPARD, Patty. Entrevista com a autora Patty Shepard. [Junho, 2023]. Francinny Marques. [Fanficando Junto]. Entrevista concedida ao site Fanficando Junto para o projeto do TCC.

APÊNDICE A

Link do formulário com pesquisa de opinião sobre fanfics:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScqdHd7yWJPrzLDhnw_6bl6XihNqVc6RrylgVRk8zH6VCucmQ/viewform?usp=sf_link

APÊNDICE B

Link do site Fanficando Junto.

Link: <https://fanficandojunto.wixsite.com/menu>